

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
 (EDITOR)
LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
 Administrador-gerente
 Endereço telegraphico
 «O ALGARVE»
 Redacção e administração
 Rua d'Alportel, n.º 25

O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 30 de novembro de 1913

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado
 seis mezes \$70

PUBLICAÇÕES

Na secção de annuncios
 Cada linha..... \$02
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações
 são feitas por contracto especial

Officina de composição e impressão

Rua d'Alportel, n.º 23

Propriedade da empresa de
O ALGARVE

ALMA PORTUGUEZA

Foi na noite de este dia em 30 de Novembro de 1640, ha 273 anos, que um pequeno grupo de fidalgos portuguezes assentava nos esconderijos do palacio do conde de Almeida, que ainda ha pouco se viam em Lisboa e que a devoção civica já deveria ter arvorado em sacrario respeitavel da patria, o plano da insurreição a realizar no dia 1.º de Dezembro, para fazer resurgir esta patria, que havia sessenta anos o estrangeiro trouxera algemada e abatida no seu orgulho historico e ameaçada nos seus destinos gloriosos!

Surgiu pois o dia 1.º de Dezembro, dia limpido, desanuviado, em que o sol, sem duvida, trazia os seus lucidos respaldos a iluminar a alma dos nossos nacionaes, a quem um profundo sentimento de revivescencia patriótica impelia para os brilhantes cometimentos, que celebraram esse glorioso dia e nele esculpiram mais um feito faustoso da nossa querida patria!

Sessenta anos eram passados na vilesa da usurpação hespanhola, que caira com as garras aduncas do Philippe, que a historia cognominou o «Demonio do Meio dia» por suas crueldades e por sua desmedida ambição.

As armas com que realiso esta conquista foram a intriga politica, o cultivo da traição e já o trama jesuitico que começara a lançar as linhas de avassalagem mundial, que fóra a objetiva inicial de esta tão nefasta instituição.

Tão persistentes e apertados foram os meios empregados pela usurpação, de tal modo esta afastou da nação humilhada todos os meios de reacção que poderia quebrar os ferros lançados ao pobre Portugal escravizado, que este teve de descer resignado aos estreitos das humilhações.

A sua historia ofuscava-se, o povo não reagia, a nobresa era mandada servir nas hostes dos usurpadores e se familias houve de mais suspeitosa intransigencia com as ambições hespanholas, não havia escrupulos em mergulhar nas prisões ou manter nos desterrros esses restos suspeitosos da alma nacional com aspirações a resurgir para a independencia. Alma nacional!

Não! Ela não se quebrara na sua idolatria pela patria querida. A alma nacional mantinha-se rdiviva, constante, inquieta nessa longa noite dos sessenta anos de escuridão!

No povo, que assistia paciente ás estorsões, ás vilesas, ás crueldades dos usurpadores, a alma nacional mantinha-se resignada nos seus odios, nos seus rancores, na sua ancia de resurgimento!

Nas hostes mescladas de portuguezes, que faziam nas batalhas o jogo da usurpação, a Alma nacional lá estava saudosa e contristada em pensamentos de gloria pela patria, que um dia havia de readquirir o prestigio abafado!

Nas multidões dispersas nos desterrros e ainda nesses infelizes perseguidos até ás prisões a «Alma nacional» lá existia numa fé viva de restauração patriótica!

Tudo parecia sumido na fatalidade de uma usurpação cruel e intransigente e contudo o sentimento do amor patrio, a nenhum portuguez abandonou e, crisalida fecunda, fazia nesses sessenta anos de escuridão a elaboração transformadora que no momento pro-

prio veiu restituir á familia portugueza a sua independencia, a sua autonomia, a sua historia, a sua grande fé para proseguir através dos tempos a sua acção civilisadora e progressiva na marcha da humanidade!

Belo dia 1.º de Dezembro de 1640!!

Hoje, que a patria querida tão brilhantemente reluz no concerto mundial, evolando sob as regras e principios das sãs doutrinas da Democracia triunfante; hoje, que o povo portuguez se governa por sua propria consciencia e afirmou realmente uma independencia, que só esses principios lhe podiam dar; hoje que o ceu da patria brilha radiante por nossas glorias passadas e presentes e que a historia é contada ás gerações futuras e ao mundo estrangeiro sem desdouro e nas afirmações dos faustos mais gloriosos; temos o dever de evocar as sombras heroicas de esses nossos nacionaes que fiseram o dia glorioso do 1.º de Dezembro de 1640 e despertados do sono eterno dos seus tumulos virem receber as saudações destes postumos, que em suas liberdades e independencias registam o grande feito desses mortos que vivem na perpetuidade do nosso reconhecimento e no exemplo que nos deram de como á patria a Alma nacional deve prestar culto.

ECCOS DA SEMANA

«O Herald»

Este nosso colega não quer vencer-se que anda nuns caminhos errados no seu fraseado menos attencioso para com o proximo.

No seu ultimo numero excede todas as medidas, a ponto de haver provocado justas recriminações, até dos seus proprios correlegionarios. Não nos parece que tire o minimo proveito partidario com tal modo de tratar, quem nas lides sociaes, politicas ou de qualquer especie, anda conscientemente e por seus atos não incorre em desconsiderações.

Classificar de infamias as coligações partidarias excede todas as regras de tratamento e ainda mais não sendo verdadeiras as coligações enumeradas, pois de monarchicos definidos não consta senão uma absoluta isenção no ato eleitoral.

Se evolucionistas e unionistas se uniram a socialistas para o efeito do triunfo de qualquer sua lista em reciproco acordo de interesses, isso são atos livres que de modo nenhum se podem classificar de infames, não deshonram, nem enojam, nem deprimem a dignidade de ninguém.

Tratar assim seja quem for de qualquer categoria é antes preparar setas, que nos hão de ferir mais implacavelmente. A muitos eleitores ou vimos que perderam o gosto de votar na lista democratica em presença de tal proceder.

Comnosco em especial tambem o Herald faltou á cortezia que não lhe dispensamos, porque não praticamos assim com o colega.

Porque tivemos duvida, que aliás não foi só nossa e em varios pontos do paiz se produziu, se as listas de candidaturas deveriam ou não destrinçar os nomes dos que tinham de servir como efectivos ou suplentes, logo o colega nos chama dispartados, que não sabemos o que dizem...

Que triste feito tem o Herald de impor o seu modo de ver por meio de tão grosseiro tratamento a quem não o segue nas suas opiniões!

Um pouco mais de cortezia no seu trato, irascível Herald, se quer receber a boa camaradagem dos colegas e a consideração do publico! E aqui ficamos!

Rede telefonica

O correspondente em Faro do Diario de Noticias insurge se e com muita razão contra os promettimentos feitos de instalação da rede telefonica nesta cidade e agora a Administração Geral dos correios dizer que é insuficiente o numero dos inscritos para valer a pena fazer a despesa da instalação.

Tambem somos da opinião do correspondente, que uma vez feita a instalação, o serviço telefonico seria largamente difundido e esta terra pagaria largamente a despeza que o Estado fizesse.

Mas andamos em positivimos bem pouco previdentes.

Importante documento

Foi descoberto no museu do Golden Park, em San Francisco um documento em portuguez, que parece ser de grande valor historico para a California.

E' a descrição da descoberta da California pelo navegador portuguez João Rodrigues Cabrilho, em 1526.

O referido documento foi descoberto pelo rev. padre José Galia, da egreja portugueza de S. José, daquela cidade, que o traduziu em inglez.

Pouco se conhece de Cabrilho, que foi sepultado perto de Santa Barbara. Atribue-se, porém, a ele a descoberta da California.

A electricidade

Sempre fazendo belas proezas a electricidade fornecida pela companhia que tem contrato com a camara desta cidade.

No passado domingo, quando a empresa do Teatro Circo ainda devia aos seus assistentes 4 fitas a desenrolar na 2.ª sessão, fálhou a intensidade da luz e não houve meio de focar as fitas.

O publico impaciente e inconscien-

te não se trate de evitar o prejuizo que nos fazem os cercos hespanhoes e as armações de atum que teem lançadas até ás aguas internacionaes.

Desastre

Quando ha dias numa sala de armas em Londres o capitão sr. Velho da Palma se encontrava na conhecida sala de armas Gravé, fazendo um assalto ao florete com o mestre francez Spinnewyn, o florete deste professor quebrou se e atravessando a gola enchumada do hilet daquele official feriu-o penetrando no pescoco.

Pensado no hospital de St. George em Hyde Park Corner, o referido official seguiu depois para sua casa, onde continua em tratamento, não tendo a ferida a gravidade que ao principio aparentava ter.

Este acontecimento emocionou os muitos assistentes entre os quaes se encontravam muitas senhoras que costumam frequentar a referida sala.

O capitão sr. Velho da Palma é nosso conterraneo e tem ainda familia em Faro.

Presos politicos

Embora não haja algarvios comprometidos nas questões politicas pelas quaes se teem feito tantas prisões, não nos afastamos do nosso dever de pedir para que os processos correspondentes a nossos concidadãos de outras provincias se liquidem o mais depressa possivel, fazendo condenar quem estiver crimi-

feitos dessa fibra podem confeccionar-se os vestidos mais delicados e complicados, cordões, cintos, tudo aquilo, em suma, em que atualmente se emprega a sêda.

Comicio

Teve logar na noite de sexta feira um comicio no Teatro Circo, convocato para fins eleitoraes, mas onde nada foi tratado de materia eleitoral e os discursos não passaram de invectivas violentas ao sr. dr. João Pedro de Sousa e a algumas figuras do partido democratico local.

O nosso colega do Herald sem duvida teve ali uma hora bem angustiosa nas injurias frases, que cara a cara lhe dirigiram os oradores daquela assemblea.

Noutro logar já nós tinhamos indicado o desgastro produzido na cidade pelas frases imoderadas que se continham no Herald de quarta feira e não podemos dizer que o procedimento dos grupos politicos, que naquela assemblea fizeram o seu desforço, estivesse fóra da consequencia logica da imprudente agressão do Herald.

E' sempre muito mau perder a linha em questões que excitam as paixões.

O sr. dr. João Pedro de Sousa no final do comicio mostrou a intenção de convocar outro comicio para se justificar da errada interpretação atribuida ás frases que escreveu, tendo declarado que não continham ofensas. Será difficil fazer tal explicação, mas se tal comicio se realizar e tivermos tempo de dar aos nossos leitores a respectiva informação, fa lo hemos á ultima hora na 3.ª pagina.

ASSISTENCIA NACIONAL AOS TUBERCULOSOS

Realisou se no dia 20 de novembro em Lisboa, a reunião da assemblea geral da Assistencia Nacional aos Tuberculosos sob a presidencia do sr. Luiz Diogo da Silva, sendo aprovado o relatório e contas da gerencia finda e o respectivo parecer do conselho fiscal.

Conforme o resumo da conta da gerencia do ano de 1911-1912, a receita ordinaria liquida foi de 119:936\$513 réis, tendo sido de 132:951\$267 réis a despeza ordinaria liquida da gerencia, o que acusa um excesso de despeza sobre a receita de 13:014\$754 réis, o que constitue um deficit aparente do exercicio.

Assim pois, dos 132:951\$267 réis, dispendidos no ano economico de 1911-1912, 24:795\$115 réis, foram empregados em obras de ampliação do Sanatorio Sousa Martins e continuada da construção do Sanatorio Maritimo do Norte, havendo, por consequencia, uma conversão e não uma redução do fundo social no referido ano, sendo por tal motivo aparente o deficit no respectivo exercicio que de facto teve um saldo de 11:780\$361 réis.

Nas conclusões do relatório, a direção propoz a consignação de um voto de reconhecimento aos srs. ministros do estrangeiro, das finanças, fomento e interior, que serviram na gerencia de 1911-1912, pelos serviços prestados á Assistencia Nacional aos Tuberculosos e bem assim aos srs. directores geraes de Assistencia Publica, Saude, Alfandega, delegados de saude dos diferentes districtos, que muito concorreram para a execução do decreto de 17 de 1911-professor Lopes Martins, da faculdade de medicina do Porto, pela organização da direção da respectiva circunscrição.

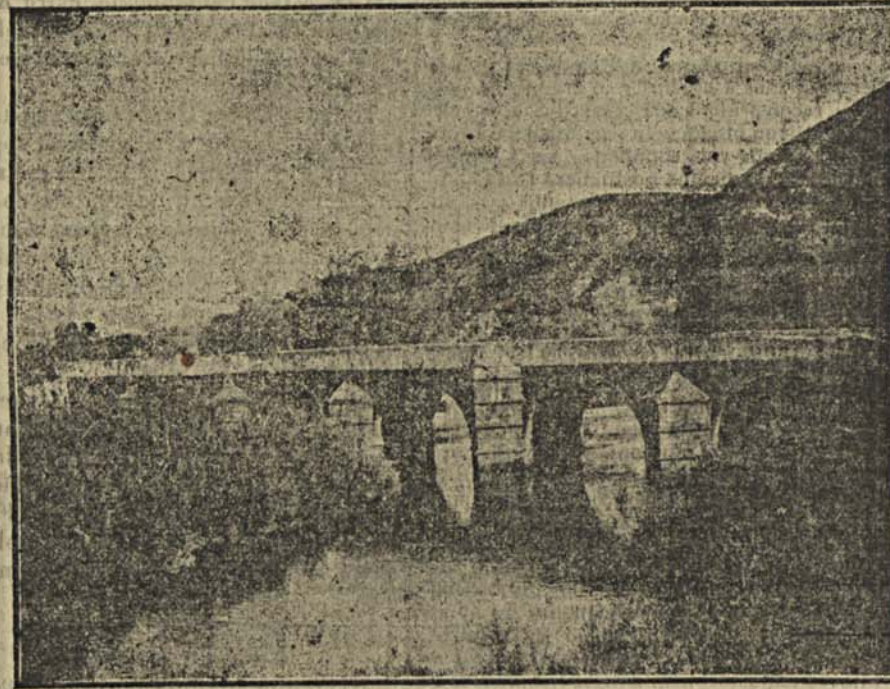
Dr. José do Valle de Mattos Cid e dr. José da Silva Ramos, pela defeza que tomaram do fundo da tuberculose, e quando da discussão parlamentar do Codigo Administrativo, apoiando os termos da representação pelo primeiro apresentada, que foi presente á Camara dos srs. deputados; direções dos Caminhos de Ferro Portuguezes, Minho e Douro, Sul e Sueste, direção do Posto de Desinfeção Publica, Instituto Bacteriologico Camará Pestina direção do Banco de Portugal, Alexandre Rey Colação e esposa, prof. Thago de Almeida, Albergue das Crianças Abandonadas, provedoria da Assistencia de Lisboa, hospitaes civis, imprensa da capital e da provincia, direção da circunscrição do Porto, delegações A. N. T. e a todos aqueles que, com a sua boa vontade, nos auxiliaram, direta ou indirectamente.

1.º—Que seja prestado um voto de inteiro louvor ao presidente e mais vogaes da comissão executiva

Novas minas de ouro
 Viajantes chegados a Paris e procedentes do Congo, dizem que foram ali descobertos dois jazigos de ouro. Acrescentam que representam uma soma incalculavel de milhões. Esses jazigos auríferos acham-se situados perto da mina do mesmo metal denominada Kilio.

Vestidos de maceira

Chega dos Estados-Unidos a noticia de que na Pensilvania, ha o fim de explorar plantações especiais, das quais se poderá obter uma fibra que, convenientemente preparada e tecida, oferece todo o aspecto da sêda, brilha como ela, é suave como ela e dura como ela. Com os tecidos



SILV.S.—RIBEIRA DE JOELOUCA—Ponte romana.

te não se conformou com o fracasso e fez um barulho de ensurdecer naquela casa de espetáculos.

Nós e os nossos vizinhos

Recordam se os nossos leitores de havermos aqui feito referencias á propaganda hostil que em Hespanha se estava fazendo para renovação do nosso tratado de commercio que este ano ia fundar?!

Pois de tal modo os hespanhoes se tornaram exigentes, que o representante de Portugal não pôde concluir as negociações e houve necessidade de se dar como terminado o convenio provisório que existia e voltar se ao regimen de pautas anterior a 1893 em que aquele tinha começado! Mas quem quer saber os leitores o que em Hespanha agora se diz a respeito deste assunto?

Leia se o seguinte extrato do Imparcial, que foi o jornal que mais hostilizava o convenio.

«O concertado em maio de 1893 acaba de ser denunciado.

«Ao seu abrigo produziu se entre os dois paizes irmãos um desenvolvimento commercial tão extraordinario que chegou até a duplicar-se o movimento geral de mercadorias como deixou demonstrado com dados officiaes até á evidencia, na catredra do Circulo de la Union Mercantil, o nosso querido amigo D. Faustino Prieto Pazos.

«Nada tão prejudicial, no sentido do sr. Prieto, que tem absoluto conhecimento desta questão e de outras que tocam na entrada das nossas relações com o paiz vizinho, como a suspensão (não nos resignamos a chamar-lhe ruptura) das relações commerciaes com Portugal.

«Equivale, segundo ele, á declaração official da fome em uma grande parte da nossa extensa zona fronteira e até traz fatalmente consigo o encarceramento da vida em Madrid.

«A pa tir da denuncia subiram os preços das aves, dos ovos, do peixe, das carnes salgadas, das batatas e de outros muitos artigos.

«A applicação hypocrita da segunda Pauta envolve pouco menos que uma guerra de tarifas, pois nela não encontramos tratamento de favor productos portuguezes que antes entravam em Hespanha livres de direitos.

Curioso! Não é?!

Consta que estão reservadas negociações para se fazer o nosso tratado.

Agora, faça se-lhes a vontade e

Existem certos peixes, de fracas dimensões, mas vivendo em consideraveis cardumes e de tal ferocidade que constituem um perigo permanente, não só para os animaes domesticos mas para os banhistas ou para qualquer que accidentalmente caia á agua.

Designam-se estes terriveis seres pelo nome de piranchas ou de coribes; em rialidade pertencem cientificamente ao genero serosalmo, da grande familia da caracínides, umas das especies toma o nome de serosalmo-piraia, são de corpo curto, comprimido, bastante levantado e coberto de pequenas escamas prateadas.

Pela sua forma e dimensões, fazem lembrar a nossa cavala.

E' a sua dentadura que torna estes animaes muito perigosos. Os dentes são pouco numerosos, largos, comprimidos, triangulares, com os bordos completamente cortantes.

O coriba ataca os nadadores, arrancando-lhe muitas vezes, grandes pedacos de carne e logo que não se acha mais do que ligeiramente ferido, ha grande dificuldade em sair da agua.

A par com o peixe antropofago, temos o peixe afetuoso!

Quem poderia crer que os peixes fossem capazes d'afeições?—O facto é, no entanto, perfeitamente exato.

Um inglez, morador em Stockfield, havendo apanhado, ha alguns anos, uma truta, apenas de alguns centimetros de comprimento, colocou-a em um tanque, renovando constantemente a agua porque, como se sabe, a truta só vive em agua corrente.

O pequeno peixe tornou-se grande, mas o que é mais extraordinario é que é muito inteligente:—pela manhã, quando o dono a vem ver, aproxima se ao seu chamamento, nada á superficie da agua e toma a comida das suas mãos.

E o que prova que o peixe reconhece o seu amigo, é que se pessoa extranha se aproxima, foge immediatamente através os pequenos calhaus de que o tanque está guarnecido e só volta quando o intruso se haja retirado. Para o poder observar é conveniente o individuo ocultar se.

Ainda não se pôde determinar se ele conhece o dono pela vista ou pela voz; mas o que parece indubitavelmente estabelecido pelo que descrevemos, é que o peixe reconhece e se afeioa a quem lhe dá de comer.

No meu estivo.
 S. Francisco—California,
 9—11—913.

Pedro de Almeida.

PROPAGANDA DE PORTUGAL

Pela secretaria desta Sociedade está sendo distribuida uma circular com a nota das extraordinarias vantagens de que gozam os socios da Popaganda de Portugal.

As concessões já obtidas para os associados desta patriótica colectividade são de tal ordem que em um dia o socio pode reembolsar a quota annual de 1520

No estivo desta torna-se especialmente notado o abatimento de 50 por cento sobre o preço das entradas em determinados dias da semana, em varios teatros e cines de Lisboa, Porto e provincias.

Essa circular, de que já estão distribuidos 20.568 exemplares, é acompanhada do aviso de que os socios agora inscritos, pagando a quota referente ao ano de 1914, gozam das regalias e vantagens desde a data da inscrição.

Relatório da sindicância ao Liceu Nacional de Faro, ordenada pelo ex. Ministro do Interior por despacho de 14 de novembro de 1910.

(Continuado do n.º 296)

O ano passado serviu como professor interino um conego da Sé de Faro chamado Artur Augusto Barbosa da Guerra Lial... Relato da sindicância ao Liceu Nacional de Faro...

dos program e de instrucão secundaria nenhuma disciplina pode ser prelecionada em minudencias de materia... Contra a debilidade... Uma notavel conferencia...

nozas portas não oferecem ainda os melhoramentos indispensaveis para comodidade dos passageiros... FARMACIAS... Uma notavel conferencia...

THEATROS

S. Carlos

Começaram na sexta-feira os ensaios da Orquestra d'O Serão da Infancia... Teatro Circó... Contra a tosse... FESTA ACADEMICA... J. SILVA NOBRE... CLINICA GERAL - OPERAÇÕES...

'Não sou mais do que a sombra de mim mesma!' PILULAS PINK. Advertisement for Pink Pills with an illustration of a woman and child.

Um reconhecimento... Contra a debilidade e para sustentar as forças... Suicídios... Importante roubo... Lampadas «Osram»...

NOTÍCIAS VARIAS

Esteve em Faro com sua esposa na passada quarta-feira o sr. Antonio Abreu Neto Cochado, de Pera... Regressou de Lisboa o sr. Roly, inspector da Companhia dos Tabacos...

Tem estado doente com umas febres sobre o parto a esposa do nosso colega Arthur Aguedo, a quem vivamente desejamos as melhoras.

Foi requisitado para servir em diligencia, como escrevente da capitania de Vila Real de Santo Antonio o 1.º sargento artilheiro Eugenio de Almeida.

Foi a Lisboa o sr. dr. Carlos Fuzeta, advogado em Olhão.

Esteve em Faro o sr. dr. Frederico Cortes de Menezes, medico municipal do concelho de Albufeira.

Acompanhava-o sua esposa.

Pedi a demissão de chefe da policia de Lisboa o nosso comprouvino no sr. Alberto da Silveira, por ter sido surpreendido com uma inesperada sindicancia á corporação que dirigia ordenada pelo ministro do interior.

Correu na quarta feira a noticia de ter sido assaltado por uns homens armados o trem em que regressava de S. Braz de Alportel, um empregado da casa Herold, que ali fora vender adubos.

Vão retirar brevemente para a sua nova residencia em Lisboa o sr. Joaquim Pires Padinha e esposa.

No canal de Panamá fez-se ha dias a primeira experiencia de navegação.

Fundou-se já em Lisboa uma Companhia de seguros contra incidentes de trabalho.

Com o titulo A Portuguesa acaba o nosso comprouvino sr. João Frederico Tavares Bello de montar em Coimbra uma agencia fiscal, forense, comercial e civil cujos serviços são prestados a quem se inscrever como subscriptor pela modica quantia de um escudo.

Veiu a Faro esta semana o sr. delegado de Olhão, dr. Ernesto Cardoso.

Com sua esposa anda em digressão pelo norte do paiz o sr. Jayme Barroso da Veiga.

Pela sr.ª D. Marcellina Aragão, foi padida em casamento para o sr. José Nobre Teixeira, farmacêutico nesta cidade, a mão da sr.ª D. Anna de Assumpção Castanho, distinta professora official de Quêlques.

Por despacho ministerial de quinta feira foram readmitidos ao serviço das suas cadeiras os professores do liceo João de Deus os srs. Caldeira e Barbosa, que, em consequencia da sindicancia, que os visára, estavam suspensos de exercicio e vencimentos.

Jurados Comercias

No dia 25 do corrente procedeu-se no tribunal desta comarca ao sorteio dos jurados commercias que hão de servir no proximo como civil de 1914, ficando as duas pautas assim constituídas: Primeira pauta;—Luiz Filipe dos Santos, dr. Alvaro Judice, Francisco José Pinto Junior, José da Costa Carvalho, José Maria Guicior, Domingos de Sousa Uva, Manoel da Silva Barreira Junior, José Alexandre da Fonseca, Manoel José Nobre, Antonio da Costa Ascensão, dr. Virgilio Ramos Inglez, Francisco da Luz Clara, Manoel dos Santos Pinheiro, Matheus Joaquim da Silveira, Manoel José da Fonseca, Francisco Palermo de Faria, Antonio Maria de Avila Horta, Manoel Joaquim Calçada Junior, Francisco Martins Caiado, Francisco Tavares Bello e Francisco Viegas Louro. Segunda pauta;—Joaquim da Silva Figueira, Armando Augusto Marques, Joaquim de Sousa Uva, Paulo da Silva Pinto, José Viegas Innocencio, José de Brito Carapeto, João Mendes Madeira, João Sousa Uva, dr. Antonio Miguel Galvão, dr. Miguel Roldan Ramalho Ortigão, Manuel Joaquim Lourenço, dr. João Pedro de Sousa, José Mendes Pinto, Manuel Francisco Costa, Alexandre Maria Ortigão Carvalho, Miguel Antonio Galvão, Henrique Matheus Cansado, João de Sousa Eusebio, Manoel Antonio Silva, Francisco José Soares do Serro e João José Ferreira Netto.

O comicio do Teatro Circo

O sr. dr. João Pedro de Sousa obteve da empresa do Teatro Circo o poder realizar hontem á noite um comicio entre as 18 e 20 horas (brillando-se a fazel o terminiar precissamente a esta hora, para poder ser começada a sessão do animatografo, que costuma ser concorrida nas noites dos sabados. Muito concorrido foi tambem o comicio por elementos de varios matizes e por muitas pessoas curiosas do debate, que se estava desenrolando tão singularmente. Durante este tempo o sr. dr. João Pedro de Sousa fez a sua exposição, tentando explicar as palavras empregadas no seu jornal, que não signifiavam desprimor para ninguém, fazendo varias referencias de casos politicos, que deram motivo a que o sr. dr. Silva Nobre tivesse de falar explicando umas inexactidões proferidas. Chegada a hora, a assistencia a custo se resignava a sair, pedindo em altas vozes a tropelia do sr. Santarero, que veiu ao proscenio declarar que muito desejava responder, mas não podia, para não prejudicar a empresa do teatro, a não ser que os assistentes quizessem ir comprar entradas e ouvi-lo a ele em logar da visão das fitas. A assistencia não aceitou o alvitro, retirou e foi deste modo terminada este incidente politico, que a ninguém illustrou nem elucidou.

Noticias da California

(Do nosso correspondente especial)

Entre os ultimos despachos do estrangeiro, lemos em um de Munich, o seguinte:

No meio principesco em relações com os Hohenzollern Sigmaringen parece interessarem cada vez mais com os negocios portuguezes, com o futuro de Portugal. Depois do casamento do ex-rei D. Manuel com a princesa A. V. de Hohenzollern, os negocios portuguezes são uma das suas principais preocupações.

Na roda do principe Resprecht cuja consorte tinha por amiga intima a princesa Frederica de Hohenzollern, fala-se de uma restauração monarchica em Portugal. «Um pouco de paciencia e o povo portuguez tornará ele proprio a pedir o seu rei», isto diz o principe—restante de Hohenzollern. A grande dificuldade e a rivalidade que paralisa certos esforços alemães. (Sic.)

Tudo uma reinação! Tarde pisaram.—Há monarchas que dão á democracia o bom exemplo de economias e de colocação de haveres, vantajosamente.

O rei dos belgas possui aqui, na America do Norte, muitos milhoes de imoveis; o primo e cunhado de Guilherme II, o principe Frederico Leopoldo, da Prussia, possui dez imoveis na famosa 5.ª avenida de Nova-York e o rei de Inglaterra é um acionista de um grande numero de sociedades financeiras belgas, francesas, alemãs e americanas.

Quanto ao Tzar, o mais rico de todos, herdou de seu pai entre outros legados, 30 milhoes, collocados no Banco de Inglaterra.

Sabias precauções para os tempos que correm, em que os tronos e listas civis são pouco seguros.

E certo que, varias vezes, as economias não estão seguras em parte alguma.

Confirma-se que os Estados Unidos estão resoltivos a tomar acção energica sobre os acontecimentos que se dão no Mexico.

Quando nos meios a empregar para levar o general Huerta a ceder, guarda-se o maior sigilo. No entanto, toda a gente concorda que a decisão annunciada será posta em execução imediata e incessantemente e que não deixaria de ter á aprovação de todas as potencias europeas.

Para acrescentar ao estado do caos que ali reina, bastanta é dizer que o valente general Felix Diaz, temendo a sua vida em perigo, se refugiou no consulo dos Estados Unidos, em Vera Cruz.

No senado da capital desta grande nação, Washington, foi apresentada a proposta para ser elevado um monumento á memoria de Napoleão 1.º pedindo-se o crédito de 500 contos de réis para este fim.

O motivo deste projecto é em preito aos serviços prestados aos Estados Unidos da America do Norte, pelo maior guerreiro do seculo passado.

Foi em 1803 que a França auxiliou os Estados Unidos a constituir-se, aumentando o seu territorio, cedendo-lhe a Luisiania, mediante a indemnisação de quinze milhoes de francos. Foi um negocio capital para esta nação, pois a Luisiania equivalia a um terço da ária actual da União, compreendendo todo o territorio situado entre o golfo do Mexico e os Grand's Lages, entre o este e o oeste e, assim, lhe permitiu chegar ao oceano Pacifico, o que já mais poderia fazer se qualquer nação occupasse o val do Mississipi, e a união joven, republicana norte-americana foi completamente modificada.

Pelo norte já ela estava ameaçada pelo Canadá, possessão inglesa; pelo sul, poder-la ser pela Florida espanhola; e pelo oeste se a bacia do Mississipi pertencesse a qualquer inimigo.

Lembremos as palavras de Napoleão: «Se eu regular as minhas condições quanto ao que estes vastos territorios quizerem dos Estados Unidos as indemnisações não teriam limites. Esta concessão de territorio afirma para sempre o poder dos Estados Unidos, e acaba de dar a Inglaterra uma rival que, cedo ou tarde, abaxará o seu orgulho».

O cidadão francez D. Phelan, antigo governador civil, desta cidade, anda percorrendo a Europa, onde tem feito grande propaganda a favor da exposição internacional Panamá Pacifico.

Telegrafou de Londres, dizendo que não se deve perder a esperança de ver a Inglaterra e a Alemanha participar no colossal certamen, embora a atitude official dos governos daqueles dois potentados, os expositores ingleses e alemães serão numerosos.

Esteve em San Francisco o cir-cunvisinhanças o nosso dilator amigo, sr. José da Silveira Nunes, do Rio—Vista.

Vem na sua visita annual, á p'ssoas das suas relações, o que sombros pelo excelente jornal de Sacramento A Liberdade para onde ele escreve. Sentimos não haver tido o prazer de lhe apertar a mão.

Tem aqui causado enorme sensação o assassinato da joven portugueza Rosa Domingos, rapariga de costumes faceis.

O preposto assassino, o turco Said Ali Vihan já foi preso. Confessou haver estrangulado a rapariga, porque, de-pois de lhe haver dado di-berro, ella se recusou a partir com ele.

Cantou como se havia apaixonado pela Rosa, quando trabalhava para o

pac dela; como lhe dera o total das suas economias, cerca de 500 dollares e como ella havia ido ao seu domicilio a 3 de Outubro, a 1 hora da madrugada pedindo-lhe mais dinheiro. Seguiu-se grande altercação: o turco lançou-a sobre a cama e apertou-lhe as goelias com um lenço, mas como ella se debatia apertou-lhe as mãos e estrangulou-a. Despiu-a e quizim-a roupa e envolvendo o cadaver em uma manta, atirou tudo á doça. A seguir, tomou o trem para Chicago, onde foi preso.

Um pescador feliz, John Wendt, de Lansing, estado de Sdwa, achou uma perola dentro de um molusculo de agua doce e treçou a por uma casa e dois lotes de terreno, situados no centro da povoação.

A perola foi avaliada em 4 contos de réis.

As visitas alfandegarias aos navios chegados a este porto tem continuado a reconhecer o desenvolvimento de contrabando de opio. A bordo do vapor Korea, da Pacific Steamship Company, foram descobertas, ultimamente, 139 garrafas com aquella droga.

Encontraram tambem no balleto de duas criadas da esmora, 500 dollares de artigos não declarados e com elles grande quantidade de rendas de Irlanda, de grande valor.

O terceiro-official de bordo e o primeiro cozinheiro tambem fazem contrabando. Todos os acusados já compareceram perante as autoridades vigilantes do porto.

A joven esposa do Manuelito achase em plena convalescença. Os novos consorciados irão passar algum tempo em Sigmaringen e irão depois fixar-se em Inglaterra, deixando Richmond e estabelecendo-se em Twickenham, da propriedade da casa Orleans, onde vivem outr'ora seu avô, Luiz Filippe.

Por to da entrada do dominio existe ainda a estalagem inglesa, com a taboleta seguinte:—A Corúa. A primeira vez, que Luiz Filippe passou por ali, vindo o estalajadeiro sentado á porta, perguntou-lhe:—Sois, vós, o patrão?

—Sim, senhor, sou eu que tenho A Corúa.

—Tendes mais sorte de que eu, suspirou melancolicamente o velho rei, retomando o seu passeio solitario.

Sou, ao presente, impenitente fumador de cachimbo (não ha dinheiro para charutos como outr'ora) e por isso vou dedicar-lhe estas linhas:

Embora a sua inegavel antiguidade o cachimbo de barro não foi o primeiro da humanidade fumou.

Os cachimbos mais antigos, encontrados nos tumulos da America, eram de safira e de outras pedras extremamente duras.

Encontram-se tambem em bronze e em ferro nas catacumbas romanas. Nos tempos modernos usa-se para o seu fabrico, geratamente a madeira, mas os melhores são os de uma massa, conhecida por espuma.

No meu caxilho, San Francisco—California 21-11-1913.

Pedro de Almeida.

Secção de Annuncios

Peçam a este homem que lhes leia a Vida.

O seu poder extraordinario de ler as vidas humanas, seja a que distancia for, assombra todos aqueles que lhe escrivem.

Milhares de pessoas, em todas as sendas da vida, tem tirado bom proveito dos conselhos deste homem. Diz-lhes queres os seus...



São milhares os que nos dizem que daes conselhos sem par: Para atingir a ventura. Queréis me o caminho ensinar?

A pessoa que escreve, se essa for a sua vontade, pode juntar ao seu pedido a quantia de 150 réis em estampilhas portuguezas (ou 500 réis em estampilhas brasileiras) para pagar despesas de porte e de escriptorio. Dirija a sua carta a Clay Burton Vance, Suite 2037, A. Palais-Royal, Paris, França. As cartas para a França devem ser franqueadas com 50 réis moeda portugueza, (ou 200 réis moeda brasileira).

Gratis

Só por poucos dias, ampliçoes de 40 a 50 cm. a 60 centavos o custo dos materiais, grande novidade, executados nos nossos ateliers fotograficos no estrangeiro. Não tem mais despezas a fazer, mandar fotografias a C. Vendrell Representante, Rua do Ouro 178, 3.º—Lisboa. Aberto das 11 ás 14.

Batata Franceza

Antonio do Carmo Provisorio

PORTIMÃO

Espera no mez de dezembro um carregamento de batata propria para semente, importada directamente da França.

Annuncio

O Comandante militar de Faro faz publico que no dia 12 de dezembro proximo pelas 12 horas terão logar na sala do mesmo comando as arrematações em hasta publica para os arrendamentos do primeiro e segundo lote do predio militar denominado Castelo de Faro, constituidos pelas partes do mesmo predio que na planta, junta ás condições de arrematação, estão respectivamente a noroeste e a leste de uma linha traçada a amarelo na mesma planta.

Os concorrentes deverão, para ser admitidos á licitação, apresentar no ato da abertura da praça, as propostas em carta fechada elaboradas em harmonia com as condições para a arrematação que se acham patentes no mesmo Comando das 11 ás 13 horas de todos os dias onde serão dados todos os esclarecimentos.

As referidas cartas deverão conter as quantias de 22500 para o primeiro lote e 45000 para o segundo como caução provisoria, quantias estas que serão restituídas, exceto aos adjudicatarios, que só a receberão depois de terem efetuado na Caixa Geral dos Depositos, o deposito definitivo.

Quartel em Faro, 25 de Novembro de 1913

O Comandante militar Godofredo do Carmo das N. Barreira Tenente Coronel

Tribunal do Comercio de Lisboa 2.ª vara

Neste tribunal, cartorio do escrivão Delfim de Almeida, existem uns autos de acção de letra, em que é autor o Banco de Portugal e são reus Francisco de Sousa Magalhães e outro, acção que foi intentada para haver dos reus a quantia de

ANTIGA AGENCIA FUNERARIA NUGAS

Fundada em 1896 Sucessor; JOSÉ CABRITA

Esta agencia que vigora hoje sob a direcção de José Cabrita participa ao publico que se acha habilitada a prestar os seus serviços com toda a prontidão e a preços muito modicos.

Table with columns: FUNERAES COMPLETOS, LOCALIDADES E PREÇOS, and prices for various funeral services.

PREVENÇÃO—Apesar do que uma casa de Faro, nossa competitora no genero, diz de nós num anuncio publicado no Herald, como meio de reclame, meio que nunca usamos, declaramos que a nossa casa embora de preços mais acessiveis, garante e executa com toda a pontualidade e integralmente todas as ordens que forem recebidas, como sempre o fez sem nunca se ter servido da aludida casa, como tão torpe e deslealmente insinua. De resto, a nossa casa é a mais antiga em Faro no genero e por isso sobejamente conhecida e acreditada.



O grande RESTAURADOR natural da saude

Eis o que é a Emulsão de SCOTT, que é singularmente eficaz no tratamento da debilidade organica, das doenças definidoras e desarranjos dos aparelhos respiratorios.

A PROVA: Minha filha era muito fraca, tinha tosse e andava sempre doente. Comia pouco, porque não tinha appetite. Temou diversos medicamentos, mas sem resultado. De-lhe por ultimo a Emulsão de SCOTT, e minha filha está completamente boa, apresentando boas cores. Está forte e come bem. Manoel Dias da Silva, Rua Chã, 110, Porto, 16 de Janeiro de 1913.

A Emulsão genuina de SCOTT é aprovada pelos medicos em todas as partes do mundo, e durante 37 anos tem sido recebida.

para a debilidade, definhamento, anemia, linfatismo, e para a fraqueza dos nervos e tambem para as crianças pouco desenvolvidas ou mal nutridas, mães doentes e pessoas que, em seguida ás doenças ou pela falta de saude, carecem de algum auxilio especial para recuperarem a saude e a força.

Emulsão de SCOTT



Todas as Pharmacias e Drozarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do 2.º officio e inventario orfanologico a que se procede por obito de Maria da Graça de Oliveira, moradora que foi na Rua Serpa Pinto, freguezia de S. Pedro desta cidade de Faro, correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação deste annuncio no Diario do Governo, citando para assistirem a todos os termos até final do mencionado inventario, sem prejuizo do seu andamento, os interessados:—Maria da Graça e marido Leandro Rodrigues Vargues, ausentes em parte incerta na Republica Argentina—e—Pedro Lopes, solteiro, maior, ausente em parte incerta.

O escrivão do 2.º officio, Annibal Valeriano Pinto Santos Verifiquei O Juiz de Direito, Dias Ferreira.

VENDEN-SE

de uma até dez ações da Companhia de Pescarias do Cabo de Santa Maria e Ramallete. Diz se nes a Redacção.

Companhia de Pesca de Atum do Cabo de Santa Maria e Ramallete, na Costa de Faro

A pedido da Direcção tenho a honra de convidar os srs. acionistas a reunirem-se, em assembléa geral extraordinaria, no dia 12 de dezembro proximo, pelas 13 horas, no seu escritorio, a fim de se tomarem resoluções importantes sobre os futuros lançamentos das armações de atum.

Se nesta reunião não houver representação de capital sufficiente para a assembléa poder funcionar, ficará marcado o dia 27 do referido mez de dezembro

Faro 25 de Novembro de 1913 O Presidente da Mesa da Assembléa Geral Virgilio Francisco Ramos Inglez

CAFÉ ESMERALDA

COM

RESTAURANT

5, 6, 7, 8 -- PRACA D. FRANCISCO GOMES -- 5, 6, 7, 8

N'este antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc., a especialissima cerveja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre frescas. Xaropes Ancora, aguas de Monte Banzão, mina e ferreas.

Fornece almoços, lunchs, jantares e ceias. -- Aceita commensaes a preços excessivamente baratos.

Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

887

PASTELARIA PROGRESSO

DE

FRANCISCO MANUEL

36 -- Rua 1.º de Dezembro -- 40

FARO

685 Fornece doce de todas as qualidades, esmeradamente confeccionados, para baptizados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.

Preços sem competencia

PORTUGAL

COMPANHIA DE SEGUROS

FUNDADA EM 1884

CAPITAL 1.600:000.000

RUA AUREA, 100, 2.º -- LISBOA

Seguros terrestres contra o fogo, incluindo o proveniente de raio ou explosão de gaz; seguros sobre moveis, propriedades e estabelecimentos.

Seguros agricolas.

Representante em Faro -- Ferreira da Silva, Rua de Alportel.

339

A PRIMOROSA

DE

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica -- Olhão

Padaria, Pastellaria Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia. Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.

Doce finissimo de diversas qualidades esmeradamente confeccionado satisfazendo todas as encomendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade.

Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Alemanha.

Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangns nacionaes e estrangeiros.

Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas.

Queijadas de Cintra, sempre frescas. Fiambre e salame; queijos de diferentes qualidades.

578



FABRICA PORTUGAL

MARCA REGISTRADA

Deposito e escritório

33, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 41-A

(Quarteirão da Rua dos Condes)

CAIXA POSTAL N.º 68

LISBOA

FUNDAÇÃO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSÕES
MOVEIS DE FERRO

Machinas industriaes

Motores a gaz pobre, gazolina, petroleo
e Diesel da acreditada
Fabrica Laugen & Wolf de Milão

MOTORES MARITIMOS

Aparelhos de refrigeração
Para Talhos, Peixarias, Leitarias
Quejarias, Fructarias, Depósito
de Comestiveis, Hotels, Paquetes, etc

Machinas para fazer gelo

Machinas agricolas

Especialidade em charruas de todos os sistemas
aceiradas pelo processo americano

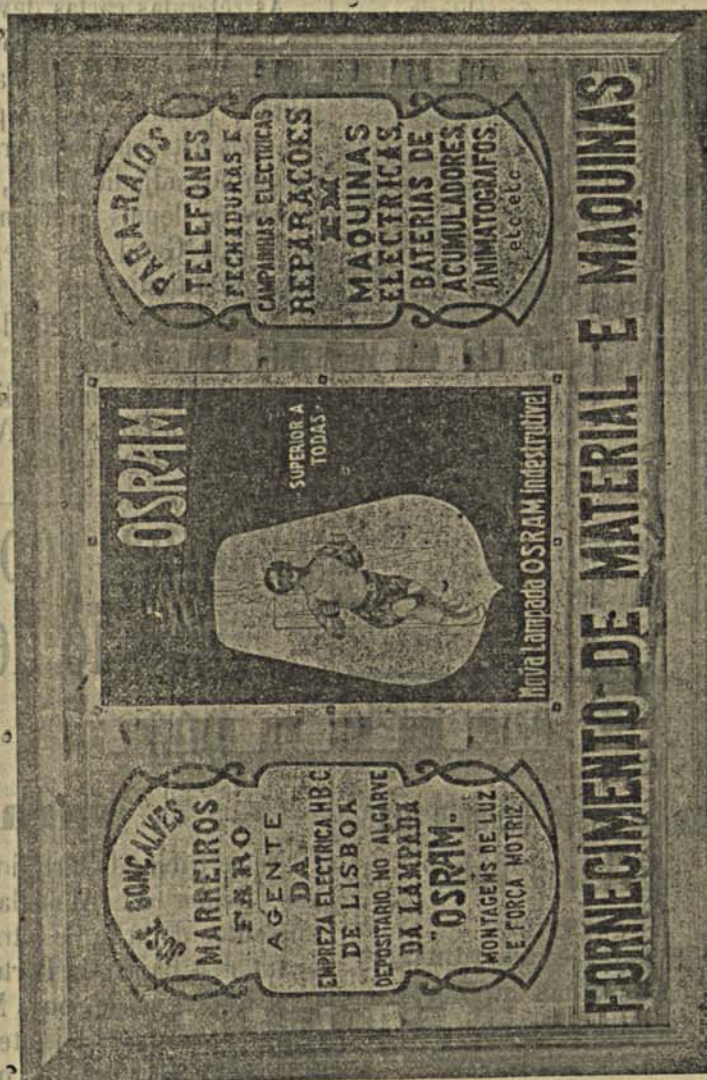
Debulhadoras a vapor da acreditada firma

CLAYTON & SHUTTLEWORTH

INSTALAÇÕES COMPLETAS DE LAGARES

ARTIGOS PARA COLCHÕES, FOGÕES, COFRES À PROVA DO FOGO
(O MELHOR FABRICO), CEMAS DE FERRO SYSTEMA INGLEZ

693



DROGARIA SILVERIO

Successores

SILVA & NEVES

Deposito de drogas, tintas, productos
quimicos e pharmaceuticos. Fornecimentos
completos para farmacias; variado sortido
de instrumentos cirurgicos; Alvaiaes,
oleos, vernizes, pinceis, cadinhos triangulares
de plumbagina, redondos de Dixon e
Morgan, carburato em tambores de 50 e
100 kilos.

Grande deposito de enxofre, sulfato de cobre, ratia, cimentos etc.

Vendas por atacado e a retalho

Deposito do excellente preparado
CALLICIDA FRANCO e das AGUAS FUENTE NUEVA
DE VERIM (Espido)

229, RUA DA PRATA, 231

Telegrammas:
Drogaria Silverio Rua Prata
TELEPHONE 1002

Lisboa

Representante no Algarve JOÃO MONTEIRO MASCARENHAS



Vinho Nutritivo de Carne

UNICO auctorizado pelo governo, appro-
vado pela Junta de Saude Publica o
privilegiado

Recomendado por centenares dos mais
distintos medicos, que garantem a sua su-
perioridade na convalescenca de todas as
doencas e sempre que é preciso levantar as
forças ou enriquecer o sangue, empregan-
do-se com o mais feliz exito, nos estoma-
gos, ainda os mais debéis, para combater as
digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia,
anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitis-
mo, affecções escrophulosas, etc.

Usam-no tambem, com o maior proveito,
as pessoas de perfeita saude, que tem ex-
cesso de trabalho physico ou intellectual,
para reparar as perdas occasionadas por esse
excesso de trabalho, e tambem aquelles
que, não tendo trabalho, em excesso, re-
cebam contudo enfraquecer, em consequen-
cia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado as col-
heras: com quaisquer bolachas ao lanch,
afim de preparar o estomago para receber
bem a alimentação do jantar; podendo tam-
bem tomar-se ao toast, para facilitar com-
pletamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se con-
hece: é muito digestivo, forante effect re-
constituinte. Sob a sua influencia desenvol-
ve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o
sangue, fortalecem-se os musculos e voltam
as forças.

Um calix d'este vinho representa um
bom bite.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as
medalhas d'ouro em todas as exposições na-

cionaes e estrangeiras a que tem concorrido.
Acha-se á venda nas principaes pharma-
cias de Portugal e estrangeiro. Depósito ge-
ral: PEDRO FRANCO & C.ª, Pharmacia Fran-
co F.ª, Belem, -- Lisboa. 916

OFFICINA

DE ESCULTURA E CANTEIRO

DE

José Maria Paulino Fernandes

N'esta antiga e acreditada
casa executa-se todo o traba-
lho que diz respeito á sua ar-
te.

Jazigos, campas, lapides,
marmores nacionaes e estran-
geiros para moveis, lavatorios
e bancadas para barbeiros,
frentes para estabelecimentos,
ornatações para edificios
e cantarias de todas as quali-
dades para obras.

As habilitações theoricas e
praticas do proprietario d'esta
officina adquiridas na Aca-
demia das Bellas-Artes e nas
melhores casas de Lisboa, as-
sim como do pessoal que a
compõe são garantia segura
de uma execução artistica e
esmerada de todos os traba-
lhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia

Rua Conselheiro José

Luciano de Castro.

Proximo da estação

do caminho de ferro

FARO 819

FABRICA PROGRESSO FARENSE

DE LADRILHOS MOSAICOS

FABRICAÇÃO ESMERADA PELO METODO FRANCEZ

Os nossos ladrilhos são exclusivamente fabricados com material de primeira qualidade

Não confundir a nossa fabricação com produtos semelhantes fabricados com cal

Pedir sempre mosaicos marca ESTRELA

F. J. Pinto Junior & C.ª -- FARO

Preços em concorrência

806